

Texto n. 026

Textos para Discussão

ISSN – 2447- 8210

**A IMPLEMENTAÇÃO DO
CÁLCULO DO ÍNDICE DA CESTA
BÁSICA NO MUNICÍPIO DE
VARGINHA – MG: uma análise
procedimental**

**Pedro dos Santos Portugal
Júnior – UNIS/MG.**

**Fabício Pelloso Piurcosky –
UNIS/MG.**

Sheldon William Silva – IFNM

**Guilherme Augusto Dionisio
Vivaldi – UNIS/MG.**

A IMPLEMENTAÇÃO DO CÁLCULO DO ÍNDICE DA CESTA BÁSICA NO MUNICÍPIO DE VARGINHA – MG: uma análise procedimental

Pedro dos Santos Portugal Júnior¹
Fabrício Pelloso Piurcosky²
Sheldon William Silva³
Guilherme Augusto Dionisio Vivaldi⁴

RESUMO

O presente estudo objetiva discutir e apresentar os procedimentos de implantação e implementação do cálculo da cesta básica e do seu índice de inflação no município de Varginha – MG. Demonstram-se inicialmente as justificativas para a realização desse projeto e, posteriormente, os aspectos metodológicos desse trabalho. Por fim, relatam-se os passos adotados para a pesquisa e determinação do referido índice, salientando as bases procedimentais que tiveram como referência o Índice da Cesta Básica do DIEESE. O projeto logrou sucesso em sua implementação e o cálculo do índice e de outros indicadores socioeconômicos vem mensalmente sendo realizados, contribuindo para a compreensão da dinâmica dos preços em Varginha.

Palavras-chave: Cesta Básica. Índice de Preços. Inflação.

IMPLEMENTATION OF THE BASIC FOOD BASKET INDEX CALCULATION IN VARGINHA - MG: a procedural analysis

ABSTRACT

This study aims to discuss and present the implantation and implementation procedures for the calculation of the basic basket and its inflation index in the

¹ Pós-doutorado, doutor e mestre em Desenvolvimento Econômico pelo Instituto de Economia da Unicamp. Professor e pesquisador do Centro Universitário do Sul de Minas UNIS-MG. pedro.junior@unis.edu.br

² Mestre em Engenharia Elétrica, doutorando em Administração pela UFLA. Professor e pesquisador do Centro Universitário do Sul de Minas UNIS-MG. fabricao@unis.edu.br

³ Mestre em Administração pela Faculdade Pedro Leopoldo e doutorando em Administração pela UFLA. Professor do Instituto Federal do Norte de Minas. sheldonwilliamsilva@gmail.com

⁴ Mestrando em Gestão e Desenvolvimento Regional pelo UNIS-MG. Especialista em Gestão Estratégica de Negócios pela ESAQ/USP e pós-graduado em Gestão de Pessoas pela UNIFEI. Professor do Centro Universitário do Sul de Minas UNIS-MG. guilherme.vivaldi@unis.edu.br

municipality of Varginha - MG. Initially, the justifications for carrying out this project are demonstrated and, later, the methodological aspects of this work. Finally, the steps taken to research and determine this index are reported, highlighting the procedural bases that had the DIEESE Basic Basket Index as a reference. The project was successful in its implementation and the calculation of the index and other socioeconomic indicators has been carried out monthly, contributing to the understanding of the price dynamics in Varginha.

Keywords: *Basic Basket. Price Index. Inflation.*

1 INTRODUÇÃO

A utilização de índices, como forma de refletir uma realidade da dinâmica social e econômica, é importante para tornar as análises mais abrangentes e passíveis de comparações, contribuindo inclusive para a tomada de decisão dos agentes econômicos.

Para Vasconcellos e Garcia (2005) o número-índice consiste em uma estatística da variação de um conjunto composto por bens fisicamente diferentes. Existem índices de preços e índices de quantidade, sendo os primeiros mais comuns em função de suas várias utilidades e aplicações, dentre elas para o acompanhamento da dinâmica inflacionária.

No entanto, o cálculo dos índices de inflação tem sua aplicação limitada apenas a capitais e grandes centros metropolitanos, não sendo comuns em cidades do interior. Assim sendo, essas cidades ficam prejudicadas por não possuírem um conjunto de índices que refletem a sua realidade e sua dinâmica econômica. A apresentação dessa realidade da dinâmica de preços é importante para as famílias, pois, segundo Migoti e Silva (1997), os gastos com o consumo de produtos de primeira necessidade, como os gêneros alimentícios, apresentam grande peso no orçamento familiar. Surge daí a necessidade da pesquisa de preços para que o consumidor consiga visualizar melhor a variação nos valores monetários dos diversos produtos que compõem a cesta básica nacional.

Com base nessa problemática, o presente estudo objetiva apresentar o processo e os procedimentos de implementação do cálculo do Índice da Cesta Básica no município de Varginha – MG realizado por uma equipe de professores e

pesquisadores vinculados ao Departamento de Pesquisa do Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS-MG).

2 DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo abordam-se os aspectos metodológicos do presente trabalho e a explicação sobre o processo de implantação e implementação da pesquisa e do cálculo do índice da cesta básica em Varginha, bem como sua divulgação.

2.1 Procedimentos metodológicos

Para a realização do presente estudo utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica e documental.

Gil (2002) informa que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em um material que já foi elaborado, na maioria das vezes sendo constituído por livros e artigos. Já a pesquisa documental tem como base fontes diversificadas e dispersas, ou seja, que não receberam um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados.

No âmbito bibliográfico buscaram-se autores que conceituassem e demonstrassem as formas de cálculo dos números-índice, já em termos documentais usou-se a metodologia do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) para, adaptando-a, implementar o cálculo do índice da cesta básica em Varginha. Salienta-se também que esse artigo se apresenta na forma de um relato de caso, servindo inclusive como base para implantação desse processo em outros municípios.

2.2 Processo de implantação e implementação

O primeiro passo para a implementação do cálculo do índice da cesta básica em Varginha foi conhecer a metodologia padrão utilizada pelo DIEESE e, posteriormente, realizar algumas adaptações para o caso do município alvo do projeto.

De acordo com DIEESE (2016) a cesta básica nacional de alimentos destinada ao sustento de uma pessoa adulta deve conter 13 itens, são eles: carne

bovina, arroz, feijão, açúcar, óleo de soja, farinha de trigo, pão francês, fruta (banana), batata inglesa, tomate, manteiga, leite integral e café em pó. As quantidades de cada um desses itens variam de acordo com as regiões do Brasil, tendo-se adotado para Varginha o padrão de quantidades referente à região Sudeste, sendo importante salientar que essas quantidades são sempre fixas.

O próximo passo foi determinar os estabelecimentos comerciais que seriam pesquisados para o levantamento dos preços de cada um dos itens. Para isso, foi consultada, junto à associação comercial do município, a listagem com os supermercados mais procurados pelos varginhenses, tendo por base uma pesquisa de preferência realizada ao final de 2017. Notou-se que os cinco supermercados mais procurados representavam a preferência de 84% da população, determinando-se assim a amostra de supermercados que seriam pesquisados.

Essa participação na preferência do consumidor dos cinco supermercados foi ajustada para 100% para se ter o nível de ponderação do valor da cesta em cada estabelecimento a fim de se determinar o valor final da cesta básica em Varginha. Esse procedimento pode ser ilustrado pela equação a seguir.

$$\text{Valor total da cesta} = VC_1 \cdot a_1 + VC_2 \cdot a_2 + VC_3 \cdot a_3 + VC_4 \cdot a_4 + VC_5 \cdot a_5$$

Onde:

VC: representa o valor monetário da cesta básica em cada supermercado;

α : representa o percentual de participação do supermercado na preferência do consumidor.

Com os supermercados determinados procedeu-se o contato com os seus gestores para verificação das marcas e tipos mais procurados dos produtos constantes da cesta básica nacional.

A pesquisa fixou a coleta de preços em três marcas e tipos mais procurados, seguindo de perto o procedimento adotado pelo DIEESE. Além disso, estabeleceu-se que a coleta de preços seria realizada sempre na segunda semana do mês, na quinta-feira e sexta-feira, mantendo inalterado esse procedimento a fim de evitar qualquer tipo de viés nos preços e na própria coleta.

Com o valor monetário da cesta básica estabelecido, o índice de inflação é determinado por uma variação percentual do valor do mês atual em relação ao valor

do mês anterior, sendo adaptado do modelo denominado Índice de Laspeyres, conforme a equação a seguir.

$$ICB = \left[\left(\frac{VCt}{VCo} \right) - 1 \right] \cdot 100$$

Onde:

ICB: é o índice de inflação da cesta básica do município no mês atual em relação ao mês anterior;

VCt: é o valor da cesta básica no mês atual (t);

VCo: é o valor da cesta básica no mês anterior (o).

Concomitante com a divulgação do índice, são apresentados outros dois indicadores socioeconômicos como:

i) o percentual que a cesta básica representa do salário mínimo líquido, calculado da seguinte forma:

$$\% \text{ do Salário Mínimo Líquido} = \frac{\text{Valor total da cesta básica}}{\text{Salário Mínimo Líquido}} \times 100$$

O salário mínimo líquido é determinado pela salário mínimo total menos 8%.

ii) quantidade de horas mensais que o trabalhador assalariado tem que trabalhar para garantir a compra dessa cesta básica, que é determinada pela seguinte fórmula:

$$\text{Tempo médio para aquisição da cesta} = \frac{\text{Valor total da cesta básica}}{\text{Salário Mínimo Total}} \times 220$$

Tais indicadores complementares demonstram o comprometimento da renda e do tempo de trabalho do assalariado com a aquisição dos alimentos básicos, sendo calculados pelas mesmas fórmulas adotadas pelo DIEESE.

Importante destacar que o relatório final também faz uma comparação com as capitais com maior e menor valor da cesta básica no Brasil e também com a capital Belo Horizonte. Tal fato permite verificar a que nível está o valor da cesta básica em Varginha equiparando com as principais capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Também nesse relatório mensal são relacionados os produtos que apresentaram aumento e queda de preços, explicando os motivos dos movimentos mais abruptos nos preços.

Esse relatório com os resultados apurados mensalmente é divulgado no site da instituição de ensino, do departamento de pesquisa e da associação comercial do município, bem como divulgado nos noticiários de rádio e televisão da região.

Apurou-se junto à sociedade que a implementação desse indicador foi muito importante para que as pessoas e empresas possam acompanhar a dinâmica dos preços no município e auxiliá-las em seus processos de decisão de gastos.

Soma-se a isso o fato de que com o cálculo ocorrendo mensalmente de forma ininterrupta poderá oferecer uma importante série histórica para estudos sobre a inflação na cidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho apresentou os procedimentos adotados para a implementação do cálculo do índice da cesta básica em Varginha, denominado ICB – UNIS.

Buscou-se demonstrar as motivações que justificaram a adoção desse projeto, seus passos principais e importância do mesmo.

Salienta-se que o projeto ainda está evoluindo e já foram adotadas algumas melhorias procedimentais e metodológicas para o seu aprimoramento, sem, contudo perder a possibilidade de comparação dos resultados em diferentes meses.

Recomenda-se para futuros estudos a apresentação dos resultados obtidos por esse índice a fim de analisar a dinâmica dos preços da cesta básica em Varginha, bem como, os produtos que mais variaram de preços.

REFERÊNCIAS

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Metodologia da cesta básica de alimentos.** 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf> Acesso em 20 abr. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MIGOTI, S. A.; SILVA, A. F. Um exemplo de aplicação de técnicas de estatística multivariada na construção de índices de preços. **Revista Nova Economia**, v. 7, n. 2, 1997.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

